

<b>CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA</b> APRESENTAÇÃO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO Na Modalidades de Curso <i>Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC<sub>3</sub></i>	<b>An<sub>2</sub>-A</b> N.º _____
--	--------------------------------------

<b>1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO</b> Modelo de avaliação da biblioteca escolar
---

<b>2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE</b> <p>O <i>Modelo de avaliação da biblioteca escolar</i>, disponibilizado às escolas desde 2008, foi concebido em articulação com dois documentos essenciais que definem a natureza e o escopo da atividade a desenvolver pelas bibliotecas enquanto estruturas que contribuem para o fortalecimento dos valores e da visão plasmados no <i>Perfil dos alunos</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <i>Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico 2014-2020;</i></li> <li>. <i>Aprender com a biblioteca escolar.</i></li> </ul> <p>O curso de formação pretende dotar os formandos de um portefólio de conhecimentos no âmbito da avaliação, gerar novas oportunidades de reflexão e de partilha, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade dos serviços da biblioteca no apoio aos <i>currícula</i> e na promoção das literacias.</p>
---

<b>3. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO</b> Professores bibliotecários (designados ao abrigo da Portaria n.º 192/2015 de 29 de junho), educadores de infância, docentes do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.
---

<b>4. OBJETIVOS A ATINGIR</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Proporcionar o conhecimento do modelo de avaliação da biblioteca escolar, identificando os princípios teóricos e práticos subjacentes à sua organização e aplicação.</li> <li>2. Dotar os professores bibliotecários e outros intervenientes no processo de avaliação de conhecimentos, metodologias e instrumentos necessários à implementação do modelo de avaliação.</li> <li>3. Analisar, de forma crítica, os dados e as evidências recolhidas no âmbito da aplicação do modelo de avaliação, com o objetivo de definir estratégias de melhoria dos serviços.</li> <li>4. Refletir sobre as implicações do modelo nos processos de avaliação interna e externa da escola.</li> </ol>
--

<b>5. CONTEÚDOS DA AÇÃO</b> (discriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente) <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O modelo de avaliação como instrumento de melhoria dos serviços da biblioteca escolar nas diferentes áreas de intervenção (5h – 3h presenciais e 2h em linha):       <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 O modelo de avaliação: finalidade, estrutura, conteúdos e instrumentos;</li> <li>1.2 O envolvimento da direção e das diferentes estruturas pedagógicas da escola, indispensáveis à implementação do modelo;</li> <li>1.3 A planificação do processo de avaliação.</li> </ol> </li> <li>2. Domínios do modelo de avaliação: estratégias orientadas para a melhoria dos resultados; (4h em linha):       <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 O diagnóstico e a elaboração do plano de melhoria;</li> <li>2.2 Integração das ações de melhoria no plano anual de atividades;</li> </ol> </li> </ol>
---

2.3 O relatório de execução do plano de melhoria.

3. Gestão da informação: recolha, análise, interpretação e comunicação dos resultados (4h em linha):

3.1 Aplicação dos instrumentos de recolha de informação, tratamento dos dados e utilização da aplicação informática disponibilizada pela Rede de Bibliotecas Escolares;

3.2 Relatório de avaliação:

- . análise e interpretação dos dados;
- . sistematização dos pontos fortes e fracos.

4. Debate, reflexão e sistematização dos conteúdos abordados no decurso da ação (2h presenciais).

**6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO** (discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas, de seminário)

O curso de formação terá a duração de 15 horas, distribuídas por 5 sessões, organizadas e desenvolvidas no formato presencial (5h) e em linha (10h assíncronas), com apresentações teórico-práticas, atividades práticas e fóruns de partilha e reflexão.

A ação de formação deve englobar diversas metodologias. O formador deverá ter, em permanência, um papel de promotor/ facilitador de reflexão com os professores bibliotecários/ outros docentes sobre a importância do modelo de avaliação enquanto instrumento de melhoria contínua dos serviços da biblioteca escolar.

As sessões de formação devem ser organizadas com base em problemáticas resultantes da aplicação do modelo, bem como na partilha de boas práticas que contribuam para a melhoria.

Devem ser criadas oportunidades de trabalho individual e a pares, privilegiando propostas com carácter prático, com a preocupação de atender às especificidades de cada escola/ agrupamento e às experiências dos formandos no contexto da sua atividade.

## 7. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Os critérios de avaliação deverão ser elaborados de acordo com as orientações da entidade formadora, tendo por base os seguintes itens:

- . empenho e participação nas sessões de formação;
- . trabalho escrito, individual.

A avaliação dos formandos será expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10, de acordo com o artigo 4º do Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação, os contributos e o trabalho final elaborado pelos formandos.

## 8. MODELO DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO

Questionários de avaliação aos formandos e ao formador.

Relatório global de avaliação, a realizar pelo formador com base nas reflexões e materiais produzidos na ação.

## 10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

. Rede de Bibliotecas Escolares (2018). Modelo de avaliação da biblioteca escolar. Disponível em <http://www.rbe.mec.pt/np4/avaliacao.html>

. Rede de Bibliotecas Escolares. (2013). Programa Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro Estratégico: 2014-2020. Disponível em <http://www.rbe.mec.pt/np4/qe.html>

. Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público. (2013). Estrutura Comum de Avaliação (CAF) Adaptada ao setor da Educação. Disponível em [https://www.caf.dgaep.gov.pt/media/CAF\\_Educacao\\_2013-1.pdf](https://www.caf.dgaep.gov.pt/media/CAF_Educacao_2013-1.pdf)

. International Organization for Standardization. (2014). *Information and documentation – Methods and procedures for assessing the impact of libraries*. ISO 16439:2014. doi: ISO 16439:2014 (E)

. Loetscher, D.V. (2018). *National school library standards for learners, school librarians, and school libraries*. *Teacher Librarian*, 45:3. Disponível em <http://teacherlibrarian.com/2018/02/08/dr-david-v-loetscher-reviews-the-new-aasl-standards>

Data \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

Assinatura \_\_\_\_\_